

# OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

## I – Projectos de Lei

- 825/XII/4 - (...) não privatização do setor da água.
- 855/XII/4 - Cria o passe jovem.
- 856/XII/4 - Estabelece a gratuidade e a desmaterialização dos manuais escolares.
- 857/XII/4 - Estipula que nenhuma criança fica privada de médico de família.
- 858/XII/4 - Reintroduz o regime do passe 4-18 e do passe sub-23 a todas as crianças e jovens estudantes.

## II – Projetos de Resolução

- 1303/XII/4 - Recomenda ao Governo a reposição da taxa do IVA no sector da restauração nos 13%.
- 1351/XII/4 - (Sobre o) sistema multimunicipal de resíduos sólidos urbanos do Norte Alentejano.
- 1352/XII/4 - (Sobre) o sistema multimunicipal (...) de resíduos sólidos urbanos das regiões de Lisboa e do Oeste.
- 1353/XII/4 - (Sobre) o sistema multimunicipal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Algarve (...).
- 1354/XII/4 - (Sobre) o sistema multimunicipal de (...) resíduos sólidos urbanos da Alta Estremadura.
- 1355/XII/4 - (Sobre) o sistema multimunicipal (...)

nicipal (...) de resíduos sólidos urbanos do Sul do Douro.

- 1356/XII/4 - (Sobre) o sistema multimunicipal (...) de resíduos sólidos urbanos do Vale do Minho.
- 1357/XII/4 - (Sobre) o sistema multimunicipal (...) de resíduos sólidos urbanos da Cova da Beira.
- 1358/XII/4 - (Sobre) o sistema multimunicipal (...) de resíduos sólidos urbanos do Litoral Centro.
- 1359/XII/4 - (Sobre) o sistema multimunicipal (...) de resíduos sólidos urbanos do Vale do Lima e Baixo Cávado.
- 1360/XII/4 - (Sobre) o sistema multimunicipal (...) de resíduos sólidos urbanos do Norte Central.
- 1361/XII/4 - (Sobre) o sistema multimunicipal (...) de resíduos sólidos urbanos da margem sul do Tejo.
- 1386/XII/4 - (...) negociações com o Governo dos EUA a propósito da Base das Lajes.\*

## III – Votos

- 258/XII/4 - de Congratulação pelo título obtido por Nelson Évora no Campeonato Europeu de Atletismo em Pista Coberta de 2015.\*

- 260/XII/4 - de Saudação à candidatura do processo de confecção da Louça Preta de Bisalhães à Lista de Património Cultural Imaterial que necessita de salvaguarda urgente (UNESCO).\*
- 263/XII/4 - de Pesar pelo falecimento de Herberto Helder.\*
- 267/XII/4 - de Pesar pelo falecimento de José da Silva Lopes.\*

## IV – Requerimentos/Perguntas

- Neste período "Os verdes" fizeram 14 perguntas ao Governo sobre diversos temas em que se destaca saúde, transporte de materiais radioativos, segurança social, ETAR's, poluição fabril e educação.

## V – Outras Notícias

- 12 de março - Os Verdes participaram num encontro com alunos ensino básico e secundário (Silves) que se realizou na Assembleia da República, no âmbito do Projeto Assembleia Municipal Jovem 2015.
- 19 de março - Os Verdes participaram na reunião do Grupo Trabalho da translação de Eusébio para o Panteão Nacional.

(\* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

13ª CONVENÇÃO

PARTIDO ECOLÓGISTA OS VERDES

29 E 30 DE MAIO DE 2015  
FÓRUM LISBOA

Respostas Ecologistas  
Juntos Conseguimos!

A 13ª Convenção do PEV assume-se como um grande momento de congregação de força ecologista. Um momento de reflexão, união de esforços e preparação para um novo ciclo no Partido Ecologista Os Verdes mas também para as batalhas que se avizinham.

De norte a sul do país os coletivos regionais do PEV mobilizam-se na preparação desta convenção para que seja verdadeiramente um grande momento de afirmação de Os Verdes.

A grande necessidade de uma ruptura que provoque uma mudança profunda de políticas, num país cada vez mais espoliado dos seus meios de produção, da sua soberania, dos direitos do seu povo, necessita forçosamente de um projeto de desenvolvimento soberano virado e centrado nas pessoas, e que tenha em conta a defesa do ambiente e dos ecossistemas. É esse projecto que Os Verdes incorporam e que têm vindo a fortalecer.

O 25 de Abril, há 41 anos, abriu portas que não podem ser encerradas. A governação de direita, com a cumplicidade do PS, e as imposições de Bruxelas e da Alemanha, tentam apagar o farol que é Abril, e isso não podemos permitir.

A esperança que Abril depositou e a qualidade de vida e dignidade que trouxe ao povo português não pode ser trocado pelo resgate de bancos, pelo favorecimento dos grupos económicos ou pelas riquezas cada vez mais acumuladas em muito poucos. Porque sob o abrigo da crise justificou-se a austeridade e as medidas impostas para cada vez mais cortes salariais, de direitos, dos serviços públicos e do Estado, mas ao mesmo tempo em Portugal as famílias mais ricas vão ficando cada vez

## NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

### OS VERDES FIZERAM

#### 13 de março. Distrito do Porto.

Os Verdes promoveram uma grande iniciativa de inauguração da sua nova sede no Porto. Em simultâneo decorreu a inauguração da exposição fotográfica intitulada "Cocós de Senhora" da autoria do fotógrafo madeirense, David Francisco.

#### 14 de março. Distrito do Porto.

Realizou-se o 4º Encontro de Autarcas e Ativistas Verdes - Agir Local, virado para a defesa dos serviços públicos e para uma acção ecologista por um melhor ambiente.

#### 16 de março. R. A. da Madeira.

Os Verdes promoveram diversas iniciativas na Região Autónoma da Madeira, dedicadas às questões da privatização, degradação e encerramento de serviços públicos. As iniciativas incluíram a deslocação e participação de um dos deputados nacionais do PEV.

#### 23 de março. Distrito de Setúbal.

Os Verdes encerraram as Jornadas Ecologistas do distrito, em Setúbal com acções no centro da cidade, em Albarquel e na Herdade da Mourisca, dedicadas aos transportes e mobilidade, saúde e conservação da natureza.

#### 24 de março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na AM Lisboa um Voto de Pesar pelo falecimento de Herberto Helder que foi aprovado.

#### 31 de março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na AM de Lisboa uma recomendação sobre "Por mais e melhores serviços de saúde em Lisboa", tendo sido aprovada.

#### 13 de abril. Distritos da Guarda e Castelo Branco.

Os Verdes deslocaram-se ao Sabugal, Malcata e Covilhã (Ourondo e Relvas) onde realizaram iniciativas e visitas que abordaram questões sobre ampliação de parque edílico e a extinção de freguesias.

#### 2 de abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes realizaram uma visita Bairro Santa Filomena, na Amadora, onde têm vindo a ocorrer demolições de casas.

#### 14 de abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na AM de Lisboa um Saudação "Ao 25 de Abril e ao 1º de Maio" e 4 Recomendações sobre: "Debate público sobre o Parque Florestal de Monsanto"; "Dia Internacional da Mãe Terra"; "Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial e Plano de Acção da Área Metropolitana de Lisboa"; "Sessões públicas de esclarecimento sobre o Orçamento Municipal" tendo sido todas aprovadas, à excepção da última.

#### 17 de abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes promoveram um debate, na sua sede de Lisboa, sobre a situação da Mulher nos dias de hoje e as conquistas da Revolução de Abril intitulado "Abril também é o mês da Mulher".

#### 18 de abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes reuniram o seu Conselho Nacional para fazer a análise da situação eco-política nacional e internacional e preparar a 13ª Convenção.

### OS VERDES PARTICIPARAM

#### 18 de março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na iniciativa organizada pela Plataforma Saúde Lisboa, que se realizou na Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa.

#### 21 de março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no Congresso da Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações - FECTRANS que se realizou na Voz do Operário, em Lisboa.

#### 22 de março. Distrito de Setúbal.

Os Verdes estiveram presentes na 9.ª Assembleia da Organização Regional de Setúbal do PCP, sob o lema "Reforçar o Partido, Intervir e Lutar pelos Valores de Abril no futuro de Portugal", que decorreu em Almada.

#### 25 de março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na iniciativa evocativa do 100º Aniversário do Nascimento de Dias Lourenço, que decorreu na Casa do Alentejo, em Lisboa.

#### 25 de março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na iniciativa evocativa do 100º aniversário do nascimento de Dias Lourenço, na Casa do Alentejo, em Lisboa.

#### 26 de março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na sessão de apresentação da Coligação de Associações de Ambiente, C6, que decorreu em Lisboa.

#### 27 de março. Distrito de Setúbal.

Os Verdes estiveram presentes na sessão de abertura do XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP, que se realizou em Tróia, Grândola.

#### 11 de abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram no VI Encontro de Associações de Base Local da Alta de Lisboa, que decorreu na Escola Básica do Alto do Lumiar.

#### 11 de abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no Debate "Resgate das Pequenas Unidades de Produção", organizado pela associação Intervenção Democrática - ID, em Lisboa.

#### 13 de abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram no debate sobre o combate ao insucesso escolar que decorreu na Escola Básica D. Dinis, em Odivelas.

#### 14 de abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes reuniram com a Ministra das Finanças para debater os Programas de Estabilidade e Nacional de Reformas.

Visita a nossa página no facebook



PCP-PEV



mais ricas e os grandes grupos económicos cada vez mais fortes. Aliás a crise proporcionou isso mesmo, uma maior acumulação de riqueza.

O programa de ajustamento infligido ao nosso país para sustentar uma dívida, depois de anos a fio a definir à conta dos vários Programas de Estabilidade e Crescimento implementados, agravam comprometem o presente e hipotecam o futuro do nosso país e dos nossos jovens. Neste momento e só para cumprir os encargos assumidos com os empréstimos da Troika pagamos cerca de 8 mil milhões de euros por ano em juros, o que é mais do que consome o SNS e o dobro do investimento público de 2014.

Mas a dívida continua a aumentar de ano para ano, cerca de 80 mil milhões de euros desde 2009, atingindo hoje 128% do PIB, 225 mil milhões de euros.

E o que o PS pretende é fazer uma gestão da austeridade a um ritmo diferente do PSD e CDS. Com estas posturas por mais que queira não consegue ser alternativa. Não consegue acabar com a austeridade se ao mesmo tempo continua a dizer "sim" às orientações de austeridade impostas por Bruxelas.

É contra esta forma de entender o desenvolvimento e a política que os verdes também trabalham, porque existe alternativa. Não só é fundamental renegociar a dívida junto dos credores, nos seus montantes, nos juros e nas formas de pagamento como é fundamental criar condições de desenvolvimento económico com as reposições salariais, com investimento público de qualidade e com a salvaguarda do direitos elementares de emprego, educação e saúde.



Para além destas questões basilares Os Verdes propõem Repor nos 25% a taxa de IRC para as grandes empresas, (por exemplo com a taxa nos 21%, só a EDP vai deixar de pagar 40 milhões só num ano aos cofres do Estado).

Defendemos um regime especial para as PME's com taxa reduzida de 12,5% para os primeiros 12.500 euros de lucro. Queremos obrigar a banca, sobretudo a que recebeu ajudas do estado, a estabelecer metas quantitativas de apoio às PME's e queremos a reposição do IVA na restauração na taxa intermédia dos 13%.

Construir essa alternativa, essas alternativas, é nosso objetivo, é a nossa luta. A 13ª Convenção do Partido Ecologista Os Verdes será um momento alto para dar corpo e conteúdo a essa luta.

A frente de luta que constitui a CDU, Coligação Democrática Unitária, que tem assegurado uma forte coerência na defesa dos valores de Abril, que tem assumido desde sempre uma ruptura contra esta austeridade, contra os programas de austeridade, contra estes pactos de estabilidade e crescimento que têm delapidado o país e nem por isso o têm desenvolvido. A CDU é seguramente a alternativa que o país precisa.

Neste processo preparatório para a batalha eleitoral que se avizinha a Marcha Nacional da CDU, convocada para o dia 6 de Junho, às 15h em Lisboa (marquês de Pombal) e a 13ª Convenção dos Verdes serão pontos altos de mobilização que os membros do PEV não podem deixar de dar corpo.

Os Verdes têm respostas Ecologistas para rasgar a austeridade, para desenvolver o país, para gerar equilíbrio ecológico. Juntos conseguimos dar mais força a esta vontade de mudar.

Respostas Ecologistas  
Juntos Conseguimos!

www.osverdes.pt

### CONTACTOS D'OS VERDES

**Sede Nacional:** Av. D. Carlos I, nº 146, 1º Dir. - 1200-651 Lisboa - Tel: 213 960 291 - Fax: 213 960 424 - E-mail: pev@osverdes.pt • **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento - 1200-068 Lisboa - Tel: 213 919 203 - Fax: 213 917 424 - E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes:** Av. de Roma, n.º 14 P - 3º - 1000-265 Lisboa - Tel: 218 170 426 - Fax: 218 170 427 - E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt - Site: http://pev.am-lisboa.pt • **Porto:** Rua Passos Manuel, n.º 71, Sobreloja Dir. - 4000-384 Porto - Tel: 222 081 202 - E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Beja:** osverdesbeja@gmail.com • **Norte:** osverdesnorte@gmail.com • **Centro:** osverdescentro@gmail.com • **Faro:** osverdesnoalgarve@sapo.pt • **Guimarães:** Tel: 253421200 - 911047390 (3ª feira, 9:30-12:30) - E-mail: vereador.cdu.gmr@gmail.com • **Madeira:** pevmadeira@gmail.com • **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1º Esq. - 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 - E-mail: verdesribatejo@gmail.com • **Setúbal:** verdesetubal@gmail.com • **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com

### Ficha Técnica

**Edição e Propriedade**  
Partido Ecologista Os Verdes  
Av. D. Carlos I, nº 146, 1º Dir.  
1200-651 Lisboa

### Design Gráfico

Bajanca Design - Almada  
Tel.: 915 337 755  
www.bajancadesign.pt

### Impressão e Acabamento

Alinea Seguinte - Tondela

Depósito Legal: N.º 146744/00  
ISSN: 0874-0011  
Número de Exemplares: 10.500

**BLOGUES** • Os Verdes nos Açores - http://osverdesacores.blogspot.com • Os Verdes - Centro - http://osverdescentro.blogspot.com • Os Verdes em Lisboa - http://osverdesemlisboa.blogspot.com • Os Verdes Madeira - http://osverdesmadeira.blogspot.com • Os Verdes Norte - http://osverdesnorte.blogspot.com • Os Verdes no Ribatejo - http://osverdesnoribatejo.blogspot.pt • Os Verdes Setúbal - http://osverdesemsetubal.blogspot.com • Os Verdes ao Sul - http://osverdesaosul.blogspot.com • Ecojovem - Os Verdes - http://ecojovem.blogspot.com

**13ª CONVENÇÃO**

**PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES**

29 E 30 DE MAIO DE 2015  
FÓRUM LISBOA

# Respostas Ecologistas Juntos Conseguimos!

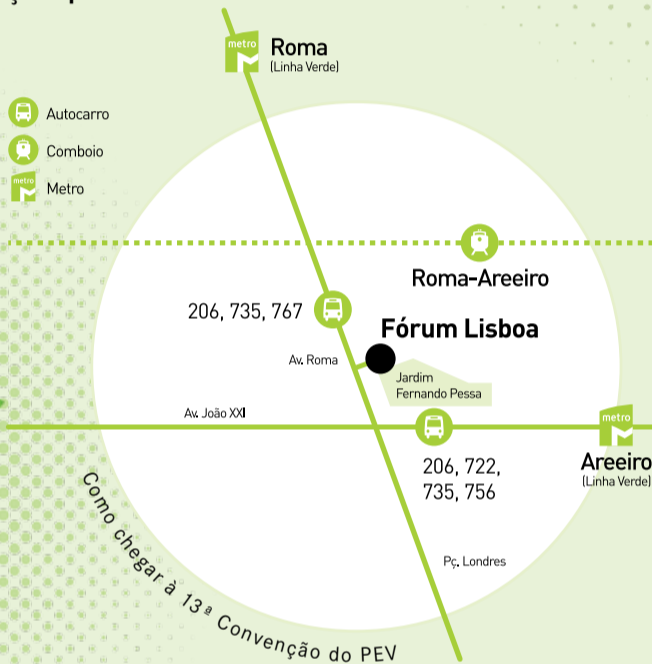
13ª CONVENÇÃO do Partido Ecologista Os Verdes  
Fórum Lisboa, 29 e 30 de maio de 2015

A 13ª Convenção do PEV assume-se como um momento catalizador da ação ecologista em Portugal. Num período de grandes dificuldades e de grandes agressões aos direitos dos cidadãos, de destruição do Estado, dos serviços públicos e da nossa soberania, torna-se vital a união de esforços para combater e inverter estas políticas e este caminho de destruição. Valorizar e fortalecer a defesa dos nossos direitos, dos serviços públicos, dos valores de Abril, da justiça social e dos recursos Naturais são a nossa bandeira.

O tempo é necessariamente de união, de luta e de convergência de esforços. Juntos teremos mais força, Juntos conseguimos dar expressão às Respostas Ecologistas para rasgar a austeridade e criar condições para a mudança necessária.



Autocarro  
Comboio  
Metro



## Programa da Convenção

### 29 de maio - Sexta-Feira:

- 20:00 h** • Receção dos Delegados, Participantes e Convidados.
- 21:30 h** • Início dos Trabalhos.  
• Saudação de Boas Vindas.  
• Eleição das Mesas da Convenção.
- 21:45 h** • Aprovação do Regulamento e O.T. da Convenção.  
• Eleição do Secretariado.  
• Eleição da Comissão de Redação.
- 22:00 h** • I. Intervenção de Abertura, com projecção do filme: Balanço da atividade do PEV.  
• Debate - Balanço da Intervenção e ação política do PEV entre convenções.

**00:00 h** • Suspensão dos trabalhos.

### 30 de maio - Sábado:

- 09:30 h** • Abertura do Secretariado.
- 10:00 h** • II. Apresentação, debate e votação das Moções de Ação Política e das Moções Setoriais.
- 11:45 h** • III. Abertura da Eleição dos Órgãos Nacionais.
- 13:00 h** • Pausa para almoço.
- 15:00 h** • IV. Apresentação, debate e votação das Moções (continuação).
- 16:30 h** • V. Encerramento da Votação para Eleição dos Órgãos Nacionais.
- 17:00 h** • VI. Momento Cultural.
- 17:30 h** • VII. Informação do apuramento das eleições dos órgãos.
- 18:00 h** • VIII. Sessão de Encerramento.



## 13ª Convenção do PEV

### Um espaço e um momento de participação e acção da juventude

É inegável que atravessamos uma altura muito difícil para a vida da generalidade dos jovens, em que há constantes e graves ataques aos nossos direitos, à nossa qualidade de vida e à nossa realização pessoal e colectiva.

Este cenário é fruto das políticas que têm vindo a ser seguidas pelos partidos que se vão alternando no Governo - PS, PSD e CDS-PP - cuja preocupação não é a qualidade de vida dos portugueses, nem um país desenvolvido, justo e sustentável, mas sim o favorecimento de grandes grupos económicos.

Desemprego, emigração forçada, precariedade, pobreza, aumento dos custos com o ensino e a saúde, destruição de serviços públicos essenciais para as populações e aumento dos custos com os transportes são algumas das características das políticas de direita que empobrecem o país.

Perante tudo o que se passa à nossa volta, temos de nos levantar e erguer bem alto a nossa voz, reiterando que não permitimos que nos roubem a nossa dignidade, a nossa alegria de viver e o direito a sermos felizes e

sentirmo-nos realizados no nosso país, junto das nossas famílias.

Por isso mesmo, o momento é para nos unirmos, para reforçarmos a acção de «Os Verdes» e da EcoLjovem para construirmos um mundo melhor e para mostrarmos que há alternativa a este rumo de destruição e de resignação que nos querem impor.

Essa alternativa pode e deve ganhar mais força na Convenção do PEV que será um grande momento de discussão, de partilha de opiniões e de experiências, e um importante momento de participação e acção da juventude em defesa dos seus direitos e de fortalecimento do projecto ecologista.

**Juntos, contribuiremos para transformar a nossa Convenção na resposta para a mudança que o país precisa!**

Cláudia Madeira  
EcoLjovem Os Verdes





# 25 de Abril de 2015

## A lógica do medo não pode, jamais, retomar lugar neste país

(Com base na Intervenção de Heloísa Apolónia)

**Com o 25 de abril as palavras, as ideias, a intervenção ativa na sociedade, até então oprimidas pelo regime fascista, ganharam asas, cor e resultados. Foram, então, reivindicados e conquistados inúmeros direitos sociais e o povo era construtor desse progresso.**

Mas hoje há medo de denunciar problemas, há medo de participar em acções públicas, há medo de fazer greve. Comemoramos o 25 de abril, a pergunta que se impõe é:

Onde é que chegámos 41 anos depois do 25 de abril?

Não façamos de conta que estas realidades não existem. A democracia não vive sustentada no medo de intervir. A lógica do medo não pode, jamais, retomar lugar neste país. Que é preciso proceder para que o medo do exercício das mais elementares liberdades não ganhe espaço.

E que ninguém duvide que a precariedade do trabalho, a facilitação do despedimento e os altos níveis de desemprego são das maiores causas do crescimento desse medo. Combater a precariedade e a lógica do despedimento fácil é, então, clamar pela liberdade das mulheres e dos homens que trabalham. E a liberdade é dos mais altos valores de Abril.

Quebrando a hedionda desigualdade institucionalizada pelo fascismo, o 25 de abril foi também a criação do horizonte da justiça social. Deram-se, nessa altura, passos imensos na promoção da igualdade social, com uma mais justa redistribuição da riqueza e com a criação de serviços públicos onde todos tinham lugar.

Mas muitas políticas que se vieram a praticar anos mais tarde, e estas que se estão a praticar atualmente, destroem muito do que se conquistou e estão a intensificar desigualdades sociais de uma forma absolutamente desconcertante. O fosso entre os mais ricos e os mais pobres está claramente a crescer.

No momento em que se apregoava uma crise que servia de justificação para cortar tudo e mais alguma coisa, os ricos conseguiram ficar ainda mais ricos enquanto a generalidade da população empobreceu, tendo aumentado significativamente o número de

peçoas em efetivo risco de pobreza.

E já foi anunciado que pretendem manter cortes nos rendimentos e aumento de impostos durante mais uma legislatura inteira, contrariando o que antes tinham dito. Mas depois encontram amplas margens para baixar rapidamente o IRC e eliminar a contribuição extraordinária do setor energético para as grandes empresas que têm lucros astronómicos.

Está-se a servir uma elite minoritária e, para que ela seja confortável e sucessivamente servida, pretende-se habituar o povo a um determinado nível de empobrecimento.

É um imperativo afirmar que a justiça social é dos mais importantes valores de Abril e uma peça fulcral num processo de desenvolvimento sustentável.

Não é justo, nem correto, nem tolerável que se peçam consensos à volta destas políticas negadoras de uma sociedade justa.

A alternativa passa por assumir que esta dívida é insustentável e impulsionar a sua renegociação, que o investimento produtivo tem um retorno para essas contas públicas muito significativo, que a dinamização da atividade produtiva é a forma de gerar riqueza no país e de garantir mercado para as empresas e, portanto, de gerar emprego.

Temos que entender que o património natural, traduzido num mar e em espaços de diversidade biológica e paisagística, é um potencial imenso para gerar inúmeros serviços e o desenvolvimento de atividades sustentáveis.

Acabar com os benefícios fiscais imorais para a alta finança é um imperativo; tal como travar este processo de privatizações - há setores que, de tão estruturantes e garantes de soberania, não devem ficar de fora da esfera pública.

**A alternativa para este país é reganhar os valores de abril. É preciso que o povo diga basta.**

**A alternativa para Portugal é agarrar os valores de Abril, para com esperança construir uma sociedade com lugar para todos.**

**Viva o 25 de Abril!**



Autarcas Verdes

## Odivelas Um futuro Verde



Odivelas é um dos mais novos concelhos de Portugal. Com um passado marcadamente rural, Odivelas é hoje um município eminentemente urbano, com uma densidade populacional 6 vezes superior à da Área Metropolitana de Lisboa, que cresceu sem saber gerir de forma eficaz e sustentada o seu território, em particular, os seus espaços verdes.

A defesa do ambiente é indissociável de uma política municipal integrada nas suas diferentes esferas de actuação.

Os Verdes sempre defenderam o direito que a população tem a viver, trabalhar e estudar num Concelho onde a defesa do ambiente seja reconhecida como uma prioridade e signifique muito mais do que uma bandeira propagandística. Ouvimos os munícipes e damos voz às suas reivindicações nos órgãos autárquicos para os quais fomos eleitos, sentimos ser esse o nosso dever e a nossa missão.



Exemplo deste trabalho foram as Jornadas Ecologistas em Odivelas, que com uma elevada adesão dos seus munícipes, evidenciaram alguns dos problemas económicos, sociais, ambientais e culturais que infelizmente caracterizam

este município, e que têm hipotecado a qualidade de vida das suas populações.

- A promessa adiada de construção do centro de saúde na freguesia de Odivelas que tem cerca de 60 mil habitantes. Apesar da existência de vários contratos entre a autarquia e o Ministério da Saúde, dos compromissos assumidos e de haver um terreno cedido, a construção deste equipamento tarda a avançar.
- Ainda na área da saúde, a falta de transportes públicos para o Hospital Beatriz Ângelo, em Loures. Algumas freguesias do Concelho simplesmente não têm qualquer alternativa a não ser a viatura particular para poderem aceder ao seu hospital público de referência.
- A perigosa contaminação dos terrenos da COMETNA em Famões que continuam à espera de intervenção para superar este verdadeiro foco de perigo ambiental.
- A poluição dos vários cursos de água do Concelho. A falta de limpeza tem origi-

nado, em invernos mais rigorosos, várias inundações que colocam em risco vários fogos habitacionais.

- A necessidade de desmantelamento das linhas de muito alta tensão e sua substituição por cabos subterrâneos em várias zonas urbanizadas do Concelho.

Mas estas jornadas tiveram também uma vertente proactiva, virada para um futuro de Odivelas que se quer Verde. Foram feitas intervenções, apresentadas e discutidas opções que potenciam as grandes mais-valias deste Concelho e que merecem ser valorizadas em prol do bem-estar que geram às populações, e desenvolvidas como forma de promover o desenvolvimento e romper com a crise que o País atravessa.

Fruto deste trabalho de reivindicação em prol da população de Odivelas, Os Verdes têm também motivos para se congratularem com algumas vitórias.

A anulação do processo de privatização da água e dos resíduos sólidos em Odivelas foi um dos sucessos que destacamos. A CDU realizou um trabalho a todos os níveis exemplar ao defender a constituição de um Serviço Intermunicipal de Água e Saneamento que assegure a gestão pública destes serviços fundamentais à defesa do ambiente e da qualidade de vida das populações.

O SIMAR - Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos é agora uma realidade!

Uma entidade que permite a partilha de responsabilidades na gestão pública da água e resíduos sólidos, entre os Municípios de Odivelas e Loures, uma reivindicação da CDU desde a criação do Concelho de Odivelas, reiterada por largos anos pelos seus eleitos nas reuniões da Assembleia e Câmara Municipal.

Os eleitos pelo PEV no Concelho de Odivelas deram voz a esta luta acolhida pelos cidadãos de Odivelas, lembrando que este feliz desfecho se deveu à persistência e determinação de todos quantos no Concelho de Odivelas sempre se opuseram à privatização.

A CDU em Odivelas irá prosseguir a sua acção exigindo uma gestão municipal transparente ao serviço da população, permanecendo alerta às necessidades dos seus munícipes e valorizando uma intervenção activa, junto da população.

**Um futuro Verde para Odivelas é uma missão que assumimos todos os dias!**

**Lídia Mateus**

Deputada Municipal do PEV em Odivelas

## CDU obtém resultado histórico na Madeira

Obtivemos um resultado histórico nas eleições legislativas regionais da Madeira, em março último. Ficámos à beira de eleger o terceiro deputado e de retirar a maioria absoluta ao PSD. Num demasiado atribulado processo de contagem de votos e apuramento final que levou à apresentação de vários recursos e protestos sem sucesso. No entanto a recuperação do grupo parlamentar e a grande subida de votação constituíram uma vitória que consagra o continuo crescimento da CDU nos últimos atos eleitorais e projecta com grande entusiasmo uma grande dinâmica para as próximas eleições legislativas, do final do ano. A CDU obteve 7mil e 60 votos, 5,54% e elegeu 2 deputados para o Parlamento Regional Madeirense.



PCP-PEV



- Desejo aderir ao Partido Ecologista Os Verdes
- Desejo participar em iniciativas de Os Verdes
- Desejo receber regularmente a Folha Verde



**Partido Ecologista Os Verdes**

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: - -

Contacto Telef.: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Envie-nos este formulário para a sede do PEV: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dto. - 1200-651 LISBOA. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

FOLHA VERDE 93